



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**A construção noticiosa do Jornal Nacional da Rede Globo: uma análise de agendamento temático**

**AUTOR PRINCIPAL:** Bárbara Born

**ORIENTADOR:** Maria Joana Chiodelli Chaise

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Muitas vezes, somos pautados pela mídia. Nossas ideias, opiniões e atitudes são guiadas pelo que a mídia nos transmite. Este estudo busca entender de que maneira o Jornal Nacional da Rede Globo participa deste processo, analisando como a seleção dos temas é capaz de determinar o que será discutido pelas pessoas. O problema de pesquisa central é o questionamento: como a hipótese do agendamento é utilizada no Jornal Nacional? Quando um telejornal transmite ideias capazes de influenciar o modo dos telespectadores interpretarem a informação é preciso analisar este veículo. Observar a maneira como as notícias são construídas, buscando compreender como o jornal busca pautar ou não determinados assuntos a serem discutidos pelos cidadãos. Neste sentido, foi escolhido como objeto de análise o Jornal Nacional. Como metodologia foi utilizada a análise de conteúdo para identificar os temas mais abordados pelo telejornal. Para isso, a técnica de amostragem escolhida foi a semana construída.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Para realizar a presente pesquisa, foi eleita a metodologia da análise de conteúdo em jornalismo. Quando se realiza a análise de conteúdo, há uma busca em desvendar significados nos conteúdos jornalísticos, o que está por trás de apenas “informar”, pois, estes significados estão cheios de interesses, objetivos e ideologias que buscam transmitir determinadas mensagens (Herscovitz, 2008). Foram analisadas seis edições do telejornal Jornal Nacional, sendo realizada uma análise quantitativa do tempo dedicado a cada editoria pelo telejornal e o formato utilizado para cada matéria. A amostra foi eleita numa semana construída, de segunda a sábado, sendo avaliados os telejornais exibidos nos dias: 06/04/15; 14/04/15; 01/04/15; 30/04/15; 08/05/15 e 16/05/15, totalizando 129 veiculações no período analisado. No total, foram 14 as editorias identificadas, cada uma com a separação em reportagem/nota pelada/nota coberta/ao vivo, a partir das definições apresentadas por Souza (2004). Neste quesito, também foi relevante a consideração de Pena (2005) que afirma que quanto mais tempo a mídia aborda determinado assunto, mais ele é agendado pelo público.

Política: Com o maior percentual de tempo 19,64% (35min03s), é a editoria mais presente na amostragem analisada, além de ser a com o maior número de veiculações, 29. Meio ambiente: Com o segundo maior percentual de tempo, 13,86% (24min44s). Apesar do grande tempo, teve apenas 12 veiculações. Internacional: Primeiro fato que chama a atenção nessa editoria é a grande presença de conteúdos de abrangência mundial em um telejornal que tem como título Jornal Nacional. Esta é a segunda editoria com maior tempo de veiculação, com um total de 24 veiculações. Cidade: Esta editoria é a quarta com mais tempo dedicado 8,60% (15min17s). Tratou de acontecimentos mais relacionados ao trânsito. Polícia: É a quinta editoria com mais tempo 8,07% na amostra avaliada (14min24s), porém a terceira com mais veiculações, 16. Economia: Esta editoria teve 6,91% (12min18s) do tempo total dos telejornais avaliados. Saúde: Totalizou 5,95% (10min50s) do tempo total, com sete veiculações, sendo cinco reportagens, uma nota pelada e uma nota coberta. Esporte: Apesar de não ser a editoria com maior tempo destinado, foi a quinta com maior número de veiculações, 11, totalizando 5,80% (10min23s). Institucional: Contou com um tempo de 5,72% (10min09s) no período avaliado, com total de seis veiculações, sendo duas reportagens, uma entrada ao vivo e três VTs.

Entretenimento: Totalizando 5,21% (9min19s) do total analisado, sendo seis veiculações, duas reportagens, uma entrada ao vivo e três VTs. Educação: Foram 2,98% (5min27s) dedicados à editoria, sendo quatro veiculações. Tecnologia: Com um tempo de 2,58% (4min56s), a editoria apresentou apenas duas veiculações. Justiça: Contabilizou 1,29% (2min29s) do tempo dos telejornais avaliados. Empatada com Tecnologia, a editoria teve duas veiculações, porém perdeu em tempo. Religião: Com o menor tempo de veiculação, 0,16% (0min29s) do total avaliado, teve apenas uma nota coberta na edição de sábado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

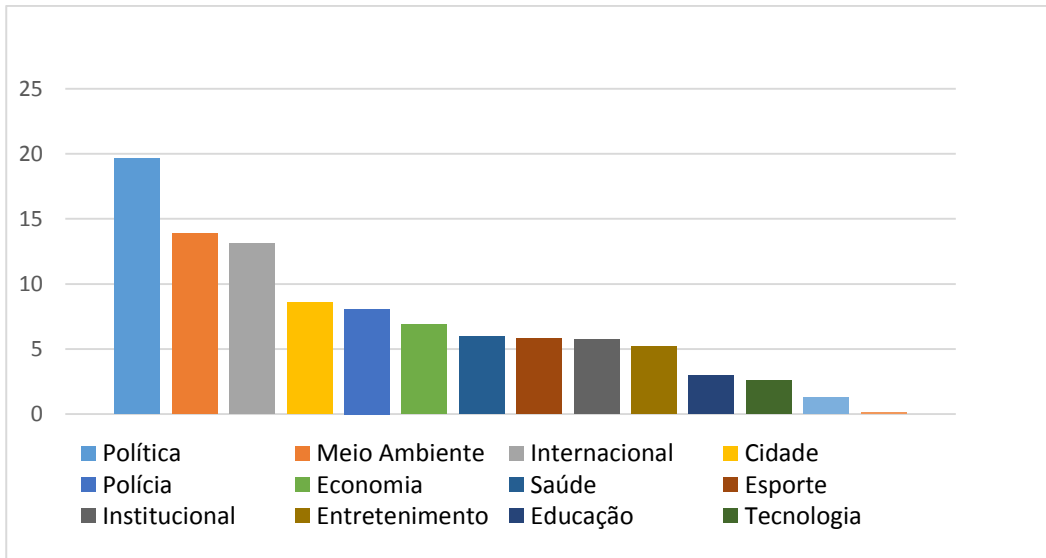
Após a análise, identificamos que as editorias mais presentes ao longo do período da amostragem foram Política, Internacional e Polícia. Podemos perceber que tais temas se sobressaíram às editorias Educação e Saúde, que tratam de valores como cidadania e conhecimento, por exemplo. Sendo assim, percebe-se que o telejornal dá maior destaque a temas relacionados ao governo, autoridades e tragédias, do que a temas relacionados à saúde e ao conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de Conteúdo em Jornalismo. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia. *Metodologia de pesquisa em Jornalismo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.  
PENA, Felipe. Teoria do Jornalismo. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2005.  
SOUZA, José C. A. De. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.

## ANEXOS

Gráfico 1 - Tempo dedicado a cada editoria (%)



Fonte: a autora